

NOME: LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI

TÍTULO: BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

AUTORES: LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI, LÍLIA MARIA MENDES BERNARDI, LUCIMAR SILVA DE ANDRADE, CAROLINA SOUZA FRANCO MORAES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: BRINQUEDOTECA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ATIVIDADES LÚDICAS.

RESUMO

A Brinquedoteca surgiu no século XX e é um espaço que garante à criança o ato de brincar. É um ambiente criado especialmente para a criança e que possui como objetivos principais o estímulo à criatividade, o desenvolvimento da imaginação, da comunicação e da expressão bem como, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e o desejo de inventar. O projeto de extensão desenvolvido no espaço da Brinquedoteca da UEMG-Unidade Ituiutaba tem a intenção de subsidiar o ensino e a prática pedagógica do curso de Pedagogia, multiplicando as possibilidades de aprendizagem. A Brinquedoteca significa uma mudança de postura frente à ação de educar. Assim, temos como objetivos em contribuição com o ensino, colaborar na formação de recursos humanos, oportunizando aos acadêmicos do curso de Pedagogia, da UEMG-Unidade Ituiutaba, experiências nesse campo de atuação, realização de estudos e estágios; em contribuição com a pesquisa, funcionar como um laboratório, onde professores e alunos dediquem-se a exploração do lúdico no sentido de valorizar e reconhecer a área como veículo do desenvolvimento infantil, criando e testando jogos e brinquedos; em relação à extensão, prestar serviço à comunidade abrindo as portas à participação de professores e alunos das escolas públicas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental nas atividades a serem realizadas na Brinquedoteca, além de contribuir com as escolas sob a forma de orientação e assessoramento, desenvolvimento de cursos e palestras; ainda em relação à extensão, prestar serviço ao Palco da Diversidade com oficinas de brinquedos realizadas nas praças da cidade de Ituiutaba-MG, proporcionando as crianças que frequentam este projeto, a confecção de brinquedos feitos por materiais recicláveis, conscientizando da importância da preservação do meio ambiente. O público alvo do projeto são os graduandos do curso de Pedagogia que atendem no espaço da Brinquedoteca UEMG-Unidade Ituiutaba, as escolas que estão fazendo o Estágio Supervisionado, oferecendo além do espaço lúdico, oficinas de brinquedos com materiais reciclados oportunizando assim aos alunos das escolas vivenciarem o ambiente universitário. Outro atendimento do projeto é o Palco da Diversidade, evento realizado pela secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba-MG, no último sábado de cada mês, levamos a Brinquedoteca para diversas praças da cidade com oficinas de brinquedos e um espaço lúdico com brinquedos industrializados como casinha de boneca, carrinhos, jogos, Lego, bingo, pintura em gesso e pintura no rosto. Atendemos cerca de 600 crianças em cada evento e os brinquedos confeccionados são peteca, bilboquê, vai e vem, pião, pé de lata, telefone sem fio, entre outros. As linhas pedagógicas que orientarão este estudo buscam fundamentação em Piaget (1975) e Vygotsky (1999), Santos (1997), Cunha (2007), Kishimoto (2010), Oliveira (2011) entre outros, no que tange as pesquisas, experiências e estudo sobre brinquedo, brincadeiras e jogos. Temos como resultados que as crianças e adultos que participam do projeto desenvolvem habilidades como criatividade, imaginação, além da ludicidade que contribui nos aspectos motores, cognitivos e sociais. Ainda despertamos através do projeto a conscientização em relação ao meio ambiente com a reciclagem de materiais para confecção dos brinquedos. A relevância social se faz presente, pois a partir deste projeto, disponibilizamos aos professores das escolas de nossa cidade, à Secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba-MG com o seu projeto do Palco da Diversidade e comunidade acadêmica, a participação efetiva nas atividades propostas cumprindo assim a dimensão extensionista do projeto, e ainda acesso aos resultados, de modo que possam valorizar e orientar as práticas lúdicas no interior das escolas.